

708 - PADRONIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO E EQUIPAMENTOS E ADJUVANTES PARA PACIENTES ESTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: MARIA LAURA SILVA GOMES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), HILDA MACAMBIRA SANTTOS HOLANDA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), THAIS VAZ JORGE (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), NAYARA ALMEIDA NUNES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), LEILANE ANDRADE GONÇALVES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), NAYANNE OLIVEIRA DA SILVA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA)

Introdução: No Brasil, as principais causas de cirurgia geradora de estomia são neoplasia, malformações congênitas e doenças inflamatórias intestinais. Segundo estimativa do INCA, a incidência da neoplasia de cólon e reto no triênio de 2023 a 2025 será de aproximadamente 21,10 casos por 100 mil habitantes, ocupando o quarto lugar de cânceres mais incidentes no Brasil, contribuindo com o elevado número de estomas que necessitam dispositivos para coleta de resíduos do organismo¹. De acordo com a Portaria nº 400 de 16 de novembro de 2009, a pessoa estomizada é assegurada a receber assistência em unidades de atenção básica ou em serviços especializados, envolvendo a avaliação do paciente, orientações de cuidados e prevenção de complicações relacionada ao estoma e a pele, fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes, quando necessário, de forma gratuita². Nesse contexto, o cuidado e prescrição de Enfermagem assertivos são primordiais para o direcionamento das orientações sobre a adaptação com o equipamento coletor, corte adequado, esvaziamento e limpeza, cuidados com a pele do estomizado e hábitos de vida, garantindo praticidade, melhora na qualidade de vida, adesão no autocuidado e, ainda, uma adequada relação custo-benefício de equipamentos e adjuvantes. Apesar da importância, existe um baixo conhecimento dos enfermeiros generalistas sobre a indicação dos equipamentos coletores e a utilização de produtos adjuvantes, necessitando assim maior número de treinamento/especialização e tempo de experiência na assistência. Desse modo, essas ações podem contribuir para o aumento da confiança com a administração dos cuidados com o paciente estomizado³⁻⁴. Além do fator relacionado com o conhecimento dos profissionais, no mercado existem inúmeros equipamentos coletores e adjuvantes produzidos por diferentes marcas, o que gera dificuldade para os profissionais da ponta na indicação desses insumos e que atendam às demandas de necessidade dos pacientes no processo de adaptação da nova rotina como estomizado. Diante desse problema, um grupo de estomaterapeutas e funcionários da empresa Convatec desenvolveram um algoritmo em conjunto com profissionais especializados para auxiliar na escolha do equipamento coletor, baseado em critérios relacionados com as características da estomia e do paciente⁵. Cabe ressaltar, que mesmo com a utilização de uma ferramenta que auxilie no processo de escolha adequada do equipamento coletor, dentro da assistência ao paciente estomizado pode ocasionar a solicitação de insumos errados, devido a equívocos nos descritivos e/ou códigos dos produtos, ou solicitações em quantidades indevidas. Ainda que as orientações e administração dos cuidados sejam conduzidas pelo médico e o enfermeiro generalista, é essencial um suporte especializado para o cliente, familiares e cuidadores. Objetivo: Relatar o processo de padronização de insumos para estomizados e adaptação do algoritmo de indicação coletor para estomias conforme as particularidades de uma rede de assistência à saúde privada. Método: Trata-se de um estudo do relato de experiência sobre a padronização dos processos e materiais para a assistência da pessoa estomizada em uma rede verticalizada. O estudo ocorreu na maior operadora de saúde do Brasil contando com 87 hospitais, 76 prontos atendimentos e 323 clínicas médicas dispostas em nove estados brasileiros. Os cuidados ao paciente estomizado são administrados pelos médicos e pelo enfermeiro assistencial, contando com a indicação de inúmeras marcas e modelos de equipamentos coletores. O processo de padronização dos processos e insumos ocorreu em quatro etapas: 1. padronização da empresa fornecedora dos insumos; 2. escolha dos produtos padronizados; 3. Adaptação do algoritmo de indicação de equipamento coletor para estomias

conforme as especificidades da instituição prestadora de cuidados; 4. Elaboração do fluxo para encaminhamento do cliente para suporte com profissionais capacitados para orientações sobre a estomia. Resultados: Para a primeira etapa foi realizado o levantamento de todos os modelos de equipamentos coletores e adjuvantes utilizados pelos pacientes estomizados em todos os estabelecimentos de saúde cobertos pela operadora. Três indústrias contendo diferentes marcas comercializadas no Brasil foram avaliadas, levando em consideração os seguintes parâmetros: custo do produto, tempo de entrega e suporte técnico. Por fim, ocorreu a escolha da empresa com melhor custo-benefício contendo três marcas de produtos no seu portfólio conforme as especificações da Portaria nº400 . As avaliações foram conduzidas pela equipe de Estomaterapia e Setor de Compras. A empresa escolhida na primeira etapa dispõe de 85 equipamentos coletores e 8 produtos adjuvantes no seu catálogo direcionado para cuidados com estomias. Em conformidade com a demanda dos serviços de saúde e o parecer técnico das estomaterapeutas foram escolhidos 38 produtos (bolsas de 1 peça, bolsa de 2 peças) e 8 adjuvantes para compor o portfólio da rede, visando atender maior perfil de pacientes, entrega dos dispositivos em tempo hábil, assim evitando estoques e perda de insumos por validade. Foi adaptado o algoritmo da indústria fornecedora dos insumos de acordo com os produtos padronizados no portfólio da rede. Possibilitando a tomada de decisão de enfermeiros e médicos do equipamento coletor que mais adapta a necessidade do paciente com estomia, mitigando complicações de uma adaptação inadequada. Permaneceu a estrutura para tomada de decisão sobre o equipamento adequado baseado na combinação de três parâmetros: altura da estomia, ângulo de drenagem e contorno abdominal. As tecnologias indicadas para cada situação são organizadas de acordo com a situação do cuidado: base adesiva plana, convexa moderada ou convexa rígida, de 1 ou 2 peças⁵. O instrumento adaptado possui um cabeçalho contendo os dados pessoais do paciente (nome, data de nascimento, endereço), dados clínicos e informações específicas sobre a estomia (tipo de estomia, localização, efluente, ângulo de drenagem, características da estomia). Na ficha de avaliação do paciente foram adaptados todos os produtos escolhidos para a padronização da rede, incluindo o descritivo e o código de solicitação. Nessa reorganização dos processos assistencial está incluso o encaminhamento do paciente para a avaliação com o programa educacional da empresa escolhida com o intuito de reforçar e complementar as orientações de cuidados. Para complementar esse processo de padronização, foi desenhado o fluxo de atendimento do paciente, no qual os novos pacientes com estomas intestinais ainda na internação hospitalar recebem o guia de SADT para autorização dos equipamentos coletores que deve ser entregue na central para autorização. No período de 15 dias, o paciente tem acesso aos insumos. A cada consulta, é entregue um novo guia de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) para seguir o mesmo procedimento para autorização. Recomenda-se o direcionamento dos pacientes e familiares para a avaliação da consulta com um enfermeiro especializado em estomas, disponibilizado pela empresa nos pós-operatório, a alta hospitalar ou na presença de complicações. Essa organização foi elaborada para proporcionar o suporte assistencial com o intuito de manter a qualidade do cuidado prestado ao paciente estomizado, garantindo a escolha adequada do equipamento coletor e prevenção de complicações. Além da melhoria na segurança do paciente, o processo de padronização tem o intuito de esclarecer as etapas do processo, otimizar os gastos com os insumos, evitar desperdícios e mau gerenciamento dos recursos. Conclusão: Portanto, garantir à pessoa estomizada um serviço de qualidade e especializado, com entrega de insumos adequados em tempo hábil, atendendo às especificidades da estomia com adaptação da bolsa correta foi atingido com o uso do algoritmo utilizado, além da melhora da confiança dos enfermeiros e médicos da ponta em realizar os cuidados com a estomia e solicitação exata dos descritivos via códigos pré- estabelecidos, ocasionando melhor processamento organizacional e gerencial da rede, atingindo qualidade com uma relação custo-benefício propício.